

**QUALIDADE DE SEMENTES DE COENTRO (*Coriandrum sativum* L.)  
ANALISADAS NO LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE SEMENTES DA EMBRAPA  
CLIMA TEMPERADO NO PERÍODO DE 2010 A 2012**

**RIBEIRO, Paula Rodrigues Gayer<sup>1</sup>, Daniel Fernandez<sup>2</sup> VAZ, Chaiane  
Fernandes<sup>3</sup>, SILVA, Márcio Gonçalves da<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Estagiária da embrapa Clima Temperado, [paulinhaqayer@hotmail.com](mailto:paulinhaqayer@hotmail.com); <sup>2</sup> Engenheiro Agrônomo, Dr.; Embrapa Clima Temperado, [Daniel.franco@cpact.embrapa.br](mailto:Daniel.franco@cpact.embrapa.br); <sup>3</sup> estagiária da Embrapa Clima Temperado, [cha.fvaz@hotmail.com](mailto:cha.fvaz@hotmail.com); <sup>4</sup> Estagiário Embrapa Clima Temperado [marcio.silva027@gmail.com](mailto:marcio.silva027@gmail.com);

## **1 INTRODUÇÃO**

O coentro (*Coriandrum sativum* L.) é uma olerícola condimentar que também apresenta propriedades medicinais, de considerável valor e importância, consumida em diversas regiões do Brasil, especialmente no Nordeste. É uma espécie anual, pertencente à família Apiaceae, originária do norte da África, da Europa e de outros países da região mediterrânea. Da planta são aproveitáveis as folhas, os frutos e as flores. Os frutos chamados erroneamente de sementes, produzem um óleo volátil de cor cítrica, de aroma forte e característico, e responsável pela maior valorização da planta. A espécie apresenta ação eletiva sobre o sistema nervoso autônomo e o aparelho digestivo. O coentro é utilizado, ainda, na produção de fármacos para corrigir odor desagradável de certos medicamentos (MARTINS et al., 1995). Do grão é extraído o óleo essencial que tem propriedades antissépticas e, também, é utilizado na preparação de bebidas alcoólicas, como tempero e na composição de numerosos perfumes e produtos cosméticos. Os frutos secos são usados como condimento para carne defumada, doces, pães, pickles, licores e, principalmente, na elaboração de embutidos. Na maioria das regiões produtoras, cultivam-se materiais locais, cuja procedência é, em geral, desconhecida (AGROCERES 1983). Este trabalho teve por objetivo avaliar a qualidade física e fisiológica de sementes de coentro analisadas no laboratório de Análise de Sementes (LASO), da Embrapa Clima Temperado, no período de 2010 a julho de 2012, para verificar se os lotes de semente estavam dentro dos padrões exigidos para comercialização pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

## 2 METODOLOGIA

O trabalho foi conduzido no Laboratório Oficial de Análise de Sementes (LASO), da Embrapa Clima Temperado. Foram utilizadas para observação de dados 70 amostras de sementes de coentro analisadas no período de 2010 a julho de 2012 quanto à germinação e pureza física. A determinação da qualidade das sementes foi realizada segundo metodologias recomendadas pelas Regras para Análise de Sementes (BRASIL, 2009). Para o teste de germinação, foram empregadas quatro repetições de 100 sementes, distribuídas em caixas tipo gerbox sobre papel mata-borrão, umedecido com água destilada, equivalente a 2,5 vezes a sua massa e mantida a 20°C. As avaliações foram realizadas aos sete e 21 dias após a semeadura. Para avaliar a pureza física das amostras, determinou-se a proporção de componentes físicos presentes no lote de sementes, como sementes puras, sementes silvestres, outras sementes cultivadas e material inerte. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) determina que a porcentagem de germinação para produção e comercialização de sementes certificadas, seja igual ou superior a 70% e a porcentagem de sementes puras seja igual ou superior a 98%, de acordo com a legislação em vigor.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Tab.1, Os resultados indicam que, de 70 amostras de sementes analisadas no LASO, no período de 2010 a julho de 2012, 83,1% encontravam-se dentro dos padrões exigidos pelo MAPA, para a produção e comercialização, no que se refere à germinação.

Tabela 1. Porcentagem de germinação de amostras de sementes de coentro, analisadas no Laboratório de Análise de Semente, da Embrapa Clima Temperado, no período de 2010 a julho de 2012. Pelotas, RS.

Ano	2010	2011	2012	
Germinação (%)	Nº de amostras analisadas			Médias (%)
	10	8	52	
100-90	50,0	25,0	65,0	46,7
89-80	40,0	25,0	16,0	27,0
79-70	0,0	25,0	3,0	9,4
69-60	0,0	13,0	7,0	6,7
59-50	0,0	0,0	3,0	1,0
49-40	0,0	12,0	5,0	5,7
39-30	10,0	10,0	0,0	3,5

Quanto à pureza física, 100% dos lotes analisados no LASO no mesmo período, encontravam-se de acordo com os padrões exigidos pelo MAPA (Tab.2).

Tabela 2. Porcentagem de pureza em amostras de sementes de coentro analisadas no Laboratório de Análise de Sementes, da Embrapa Clima Temperado, no período de 2010 a julho de 2012. Pelotas, RS.

Ano	2010	2011	2012	
Pureza (%)	Nº de amostras analisadas			Médias (%)
	8	6	42	
100	87,5	83,3	76,2	82,3
99,9	0,0	0,0	9,5	3,2
99,8	0,0	16,7	9,6	8,7
99,5	0,0	0,0	4,7	1,6
98,9	12,5	0,0	0,0	4,2

#### 4 CONCLUSÃO

Os lotes de sementes de coentro analisados no Laboratório de Análise de Semente, da Embrapa Clima Temperado, no período de 2010 a julho de 2012, apresentaram poder germinativo e pureza física dentro dos padrões estabelecidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

#### 5 REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTERIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (MAPA). **Regras para análise de sementes**. Brasília: MAPA/DAS/ACS, 2009.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Padrões Nacionais para Produção de Sementes**. Instrução Normativa nº 25, de 16 de dezembro de 2005.

AGROCERES, São Paulo. **Almanaque agroceres 1983**. São Paulo, 96p.